



**Saúde da
Família**

Saiba mais em
gov.br/saude

**Ouv
SUS 136**
Ouvidoria-Geral do SUS

SEMINÁRIO DA APS NOS TERRITÓRIOS:

Equidade, vínculo e qualidade no cuidado

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Objetivo do encontro

- Discutir o cuidado ao longo dos cursos de vida, por meio de narrativas do cotidiano na APS, destacando as boas práticas em saúde e sua contribuição para o cuidado

Processo de Discussão Interativa

1

Perguntas Disparadoras

Serão apresentadas perguntas para estimular a reflexão

2

Perspectivas

A cada pergunta, 02 participantes poderão compartilhar suas perspectivas/experiências

3

Dúvidas

Ao longo das apresentações, utilizar diário de questões. As dúvidas serão respondidas na discussão coletiva

4

Discussão Coletiva

Ao final de cada turno, haverá espaço para ampla discussão coletiva

5

Indicadores

Serão abordados a partir das boas práticas de cuidado

Enquete

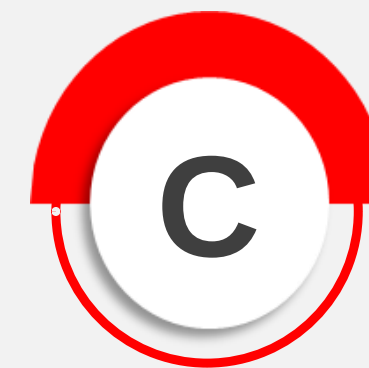
Com qual dessas frases sobre o trabalho na APS você
mais se identifica hoje?



Está indo bem,
com bons
resultados



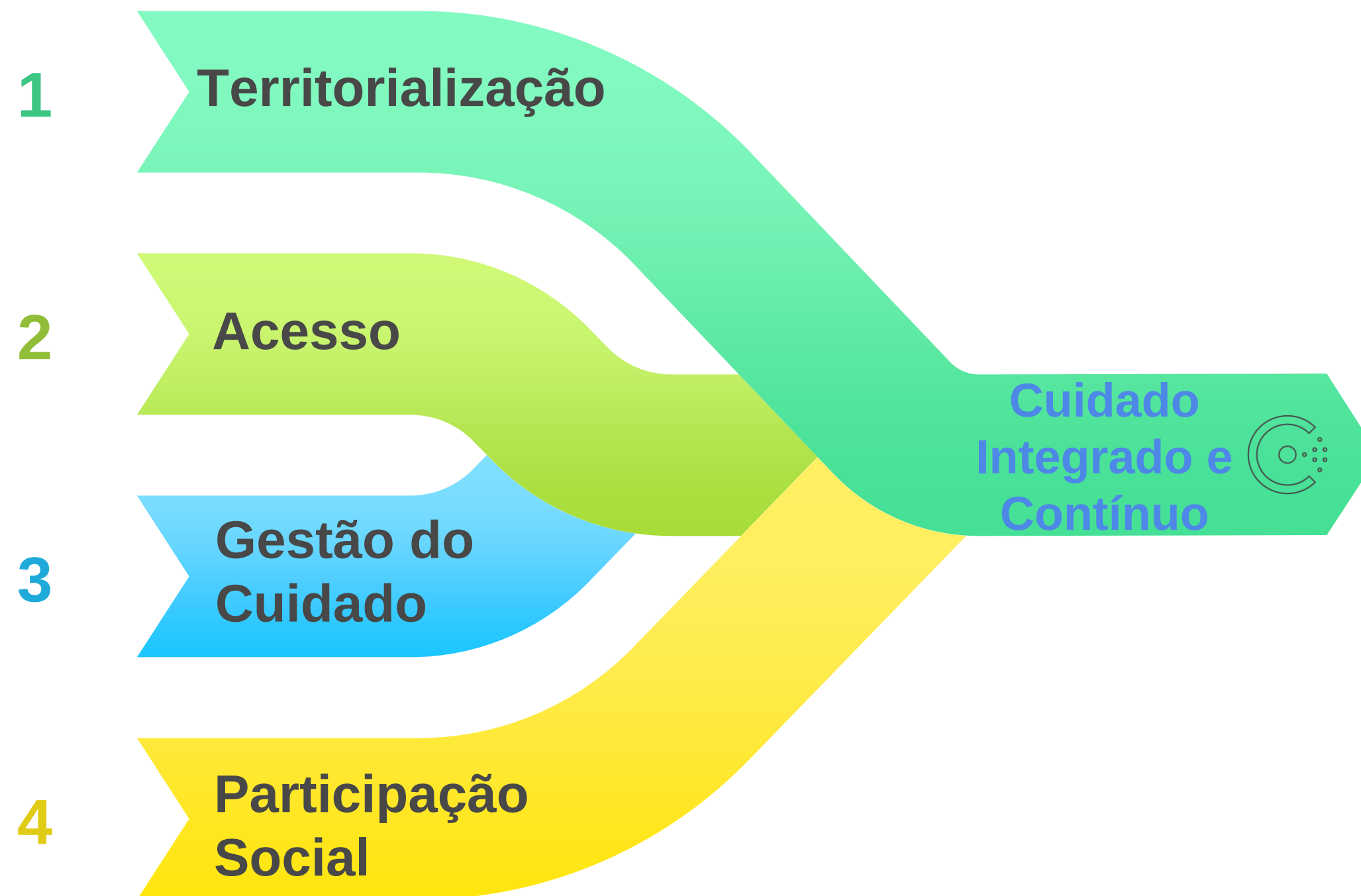
Já avançamos
bastante, mas
podemos
melhorar



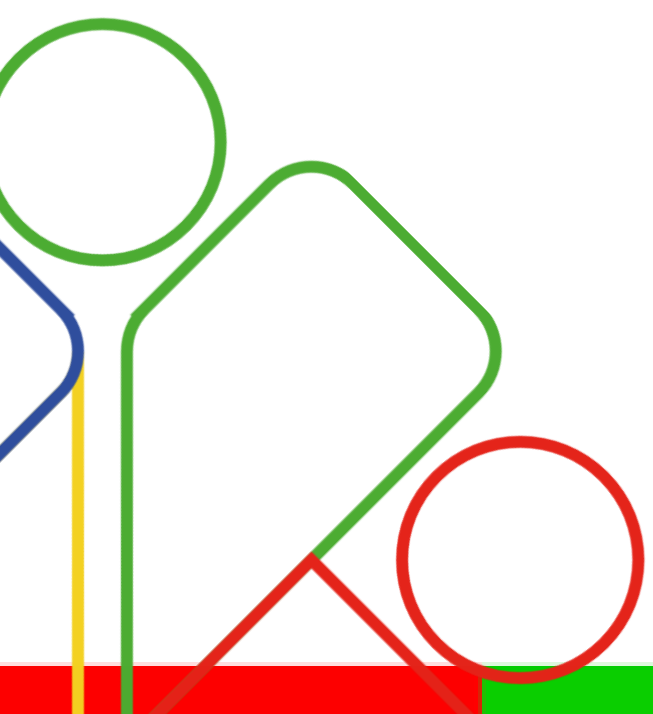
Sei o que precisa
melhorar, mas é
difícil colocar em
prática

APS que dá certo

Pilares fundamentais para o cuidado



Situação-problema 01

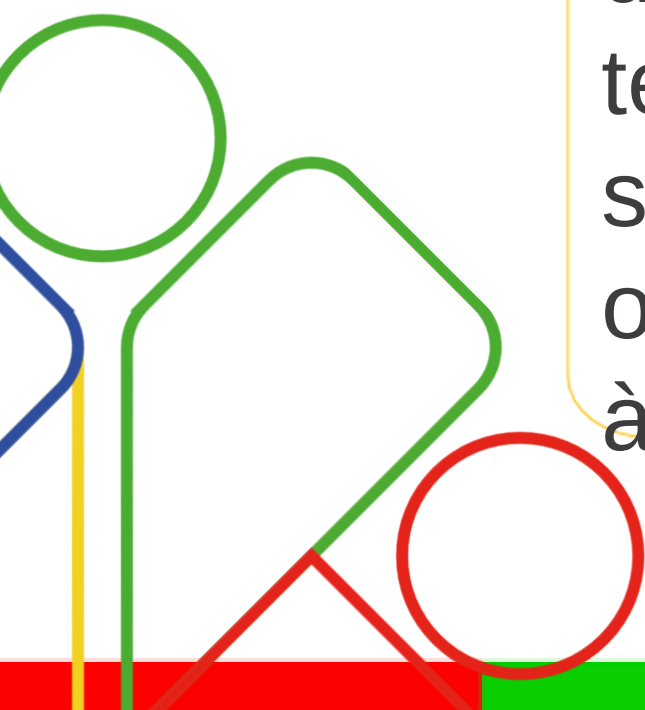


Situação-problema 01



Maria, uma mulher parda de 18 anos, procurou a UBS para atendimento do seu filho Lucas, de 1 ano e meio, que apresentava sintomas gripais. Durante a consulta com o enfermeiro da equipe, Maria revelou não ter se adaptado ao uso de anticoncepcional oral e suspeita estar grávida. Além disso, a família está em situação de vulnerabilidade social e é beneficiária do Programa Bolsa Família.

A gravidez de Maria é confirmada pelo enfermeiro e, segundo a data da última menstruação, pode estar com mais de 14 semanas. Ela relata não ter procurado a unidade de saúde anteriormente, pois estuda e trabalha e só tem o horário do almoço disponível para consultas. No entanto, a UBS onde ela busca atendimento fecha ao meio-dia e só retoma as atividades às 14h, inviabilizando o acesso neste período.



Situação-problema 01

Ao analisar o prontuário no e-SUS APS de Lucas, o enfermeiro constatou que o calendário vacinal da criança está atrasado. Adicionalmente, ele identificou durante a consulta atrasos nos marcos do desenvolvimento, especialmente na fala. Lucas não realizou todas as consultas de puericultura recomendadas, e não há registros de que ele tenha passado pelos testes de triagem neonatal (teste da orelhinha, do olhinho e da linguinha).

O atendimento na UBS não oferece agendamento com hora marcada. Além disso, a UBS não realiza vacinação no próprio local, nem oferece outros métodos contraceptivos, como o DIU.



Situação-problema 01

Maria, 18 anos e Lucas, 1 ano e meio

- Lucas está com sintomas gripais
- Maria revela suspeita de gravidez ao enfermeiro

Lucas apresenta:

- Vacinas em atraso
- Atraso no desenvolvimento
- Ausência de registro de alguns testes de triagem neonatal
- Não realizou todas as consultas puericultura

A equipe da UBS identificou:

- Dificuldade de acesso: UBS fecha na hora do almoço
- Não adaptação ao método contraceptivo: Maria está gestante de 14 semanas
- A família está em situação de vulnerabilidade social, sendo beneficiária do Bolsa Família

A UBS

**Não realiza
vacinação**

**Não oferece
DIU**

**Não agenda
consulta
com hora
marcada**

Indicadores e boas práticas relacionadas

Mais acesso à APS

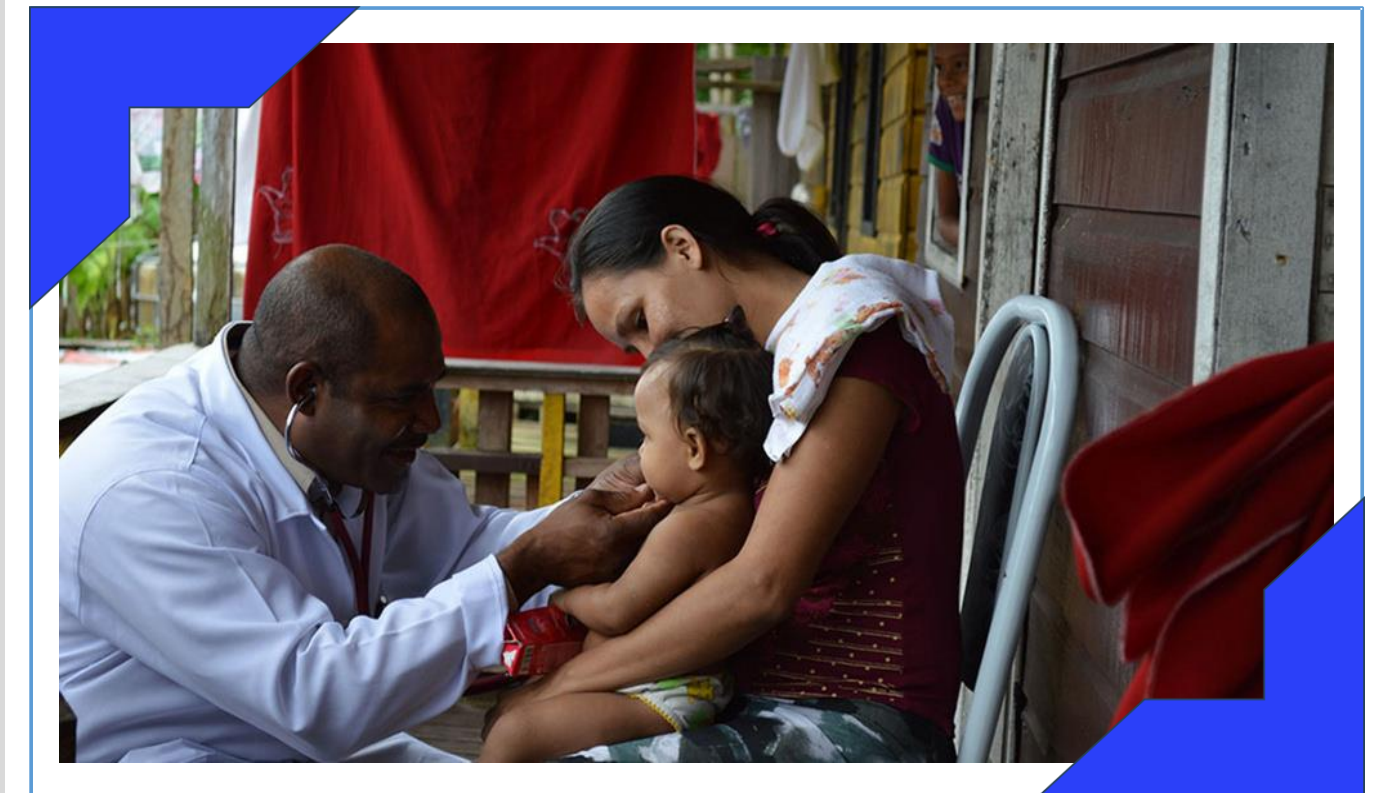
Vínculo e acompanhamento territorial

Cuidado da gestante e puérpera

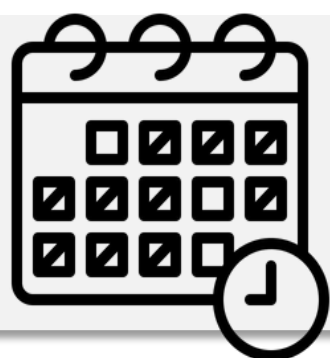
Cuidado ao desenvolvimento infantil

Cuidado da mulher na prevenção do câncer

Ações Interprofissionais



Desafios do cotidiano na APS



O horário de funcionamento da UBS e a ausência de agendamento comprometeram o cuidado

No seu município, a maioria das unidades oferece atendimento em horário flexível?



Cotidiano na APS

50,1% BR das UBS interrompem as atividades no horário do
50,5% RO almoço

65,5% BR das UBS realizam agendamento com hora marcada
83,7% RO

85,2% BR das UBS realizam atendimento à demanda
93,0% RO espontânea em todos os turnos

Boas práticas para superar os desafios

Facilitação do Acesso

- ✓ Horário de atendimento conforme necessidade local
- ✓ Flexibilização da agenda
- ✓ Oferta de Demanda Espontânea
- ✓ Organização da demanda Programada
- ✓ Telessaúde e TICs



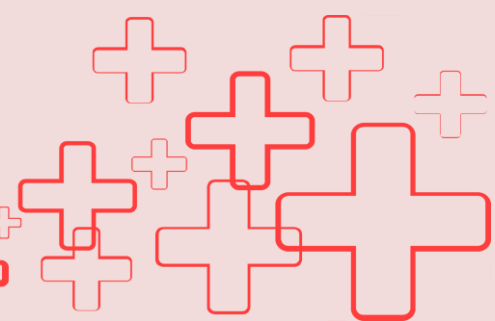
Indicador relacionado



Mais Acesso à APS

Potencialidades

Facilitação do Acesso



**Acesso oportuno
ao serviço de saúde**

Redução de iniquidades

Equilíbrio da demanda
programada e
espontânea

Redução de barreiras

Adequação dos
processos de trabalho



Estratégias para a Facilitação do Acesso



Desafios do cotidiano na APS

A responsabilização da equipe pela população e a territorialização fortalecem o vínculo com as famílias e a continuidade do cuidado

No seu município, as equipes têm dificuldades para identificar as principais vulnerabilidades sociais e de saúde do território?



Cotidiano na APS

61,5% BR

35,4% RO

das UBS possuem microáreas cobertas por ACS

48,5% BR

56,8% RO

das UBS realizam anualmente diagnóstico comunitário

60,0% BR

das UBS usam critérios de vulnerabilidade e risco para definir a população atendida

64,0% BR

das UBS identificam famílias em insegurança alimentar

Boas práticas para superar os desafios

Abordagem Comunitária e Territorial

- ✓ Qualificação e atualização regular dos cadastros
- ✓ Identificação de populações em situação de vulnerabilidade
- ✓ Ações no domicílio e no território
- ✓ Mobilização e participação social
- ✓ Educação em Saúde
- ✓ Triagem de insegurança alimentar nas famílias



**Indicador
relacionado**



Vínculo e Acompanhamento
Territorial

Abordagem Comunitária e Territorial

Resposta às necessidades em
saúde locais

Qualificação do
planejamento das
equipes

Continuidade do
cuidado

Valorização e
integração da
comunidade

Melhoria na qualidade
do cuidado

Redução dos riscos e
agravos à saúde

Fortalecimento do
vínculo com a
população



Estratégias para a Abordagem Comunitária e Territorial



Desafios do cotidiano na APS

O acompanhamento deve ser oportuno, contínuo e resolutivo, mesmo quando a(o) usuária(o) não busca espontaneamente o serviço

No seu município, existem dificuldades para realizar a busca ativa e o monitoramento de gestantes e puérperas?



Cotidiano na APS

38,6% BR

das UBS garantem que puérperas saiam da maternidade/hospital com consulta agendada na APS

88,9% BR

84,7% RO

das UBS os ACS fazem busca ativa de puérperas para consulta pós-parto

88,6% BR

das UBS o enfermeiro solicita exame durante a atenção ao pré-natal e puerpério

Boas práticas para superar os desafios

Cuidado no Pré-natal e Puerpério

- ✓ Visitas domiciliares regulares
- ✓ Busca ativa
- ✓ Início precoce do pré-natal (até a 12ª semana)
- ✓ Realização de 7 consultas durante o pré-natal
- ✓ Testes rápidos, vacinas e profilaxia
- ✓ Consulta odontológica na gestação
- ✓ Aferição da pressão arterial
- ✓ Consulta de puerpério até 7 dias após o parto



**Indicador
relacionado**

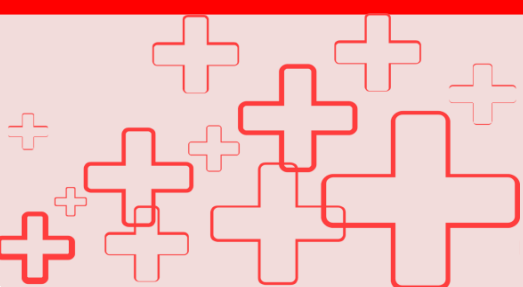


Cuidado à gestante e puérpera



Ações Interprofissionais
(eMulti)

Cuidado Pré-natal e Puerpério



Redução de mortes maternas e neonatal por todas as causas

Detecção e
prevenção de ISTs

Rastreamento precoce
de síndromes
hipertensivas

Detecção precoce de
dificuldades com a
amamentação

Redução de infecções

Redução de
subnotificações e
mortalidade materna
tardia

Redução de casos de
depressão pós-parto



Estratégias para o Cuidado no Pré-natal e Puerpério



Desafios do cotidiano na APS

A APS deve ofertar o cuidado à saúde Sexual e Reprodutiva, bem como uma variedade de métodos contraceptivos

No seu município, as equipes da APS oferecem um amplo escopo de métodos contraceptivos (como o DIU) para a saúde sexual e reprodutiva das usuárias?



Cotidiano na APS

19,7% BR
16,9% RO das UBS realizam inserção de DIU

97,8% BR
99,0% RO das UBS realizam teste rápido para sífilis

97,4% BR
98,7% RO das UBS realizam teste rápido para HIV

Boas práticas para superar os desafios

Cuidado à Saúde Sexual e Reprodutiva

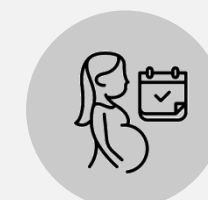
- ✓ Orientações sobre sexualidade e planejamento reprodutivo
- ✓ Oferta de métodos contraceptivos
- ✓ Testagem rápida de HIV, sífilis e hepatites
- ✓ Testagem rápida de gravidez
- ✓ Aconselhamento de profilaxia (PrEP e PEP)
- ✓ Vacinação HPV



Indicadores relacionados



Cuidado da mulher na prevenção do câncer



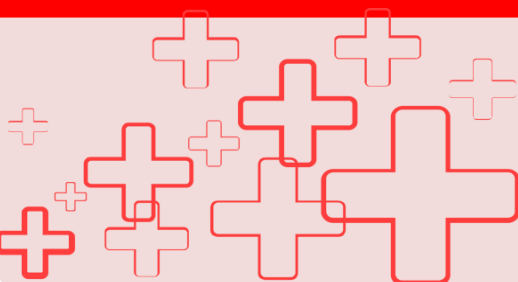
Cuidado à gestante e puérpera



Ações Interprofissionais (eM

Potencialidades

Cuidado à Saúde Sexual e Reprodutiva



Exercício da sexualidade com prazer,
segurança e responsabilidade

Redução da gravidez
não planejada

Prevenção de
violências

Prevenção de ISTs

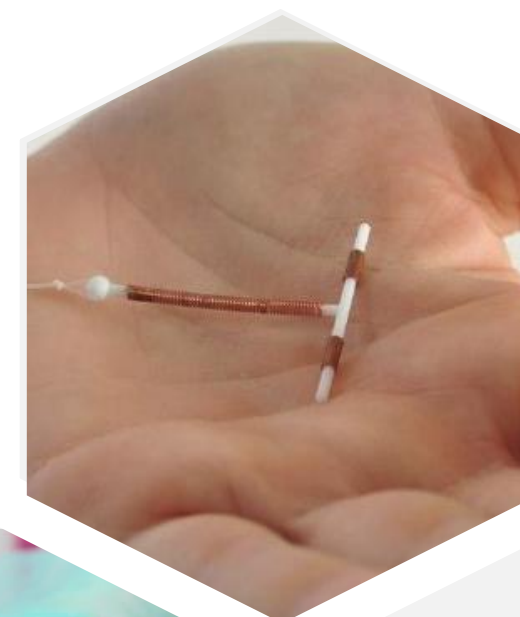
Dignidade menstrual

Promoção da
saúde mental

Autoestima e
autoconhecimento



Estratégias para o Cuidado à Saúde Sexual e Reprodutiva



Desafios do cotidiano na APS

A puericultura possibilita o acompanhamento adequado do desenvolvimento infantil

No seu município, a maioria das equipes consegue cumprir o número de consultas preconizadas para o acompanhamento do desenvolvimento infantil?



Cotidiano na APS

94,1% BR das UBS realizam consulta de puericultura até 2 anos por médico e/ou
98,3% RO enfermeiro

91,5% BR das UBS realizam busca ativa para crianças com
92,3% RO calendário vacinal atrasado

91,4% BR das UBS realizam checagem do teste do pezinho

75,4% BR das UBS realizam busca ativa de consulta de puericultura
atrasada

Boas práticas para superar os desafios

Cuidado à Criança

- ✓ Vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil
- ✓ Primeira consulta (3º a 8º dia de vida)
- ✓ Triagens neonatais
- ✓ Mínimo 9 consultas de puericultura até 2 anos
- ✓ Visitas domiciliares regulares
- ✓ Prevenção de acidentes
- ✓ Vacinação
- ✓ Orientações nutricionais



Indicadores relacionados



Cuidado no desenvolvimento infantil



Ações Interprofissionais (eMulti)

Potencialidades

Puericultura

Reduz complicações e mortalidade infantil

Identificação precoce
das condições de
risco para o RN

Identificação
de atrasos ou
transtornos no
desenvolvimento

Desenvolvimento
saudável da criança

Prevenção de
infecções graves e
epidemias

Redução da
incidência de
doenças



Estratégias para a Puericultura



Kit de
Desenvolvimento
Infantil



PEC
Marcador de
consumo alimentar



Amamenta e Alimenta
BRASIL



PEC
Compartilhamento
do cuidado

M-Chat-R



AIDPI



Mulher
Trabalhadora
que Amamenta



Cuidado integral gestantes e bebês



Queremos
ouvir vocês:

**Como é possível
aprimorar o cuidado
ofertado na APS a partir
das boas práticas
discutidas nessa
manhã?**



Pausa para o almoço!



Turno vespertino

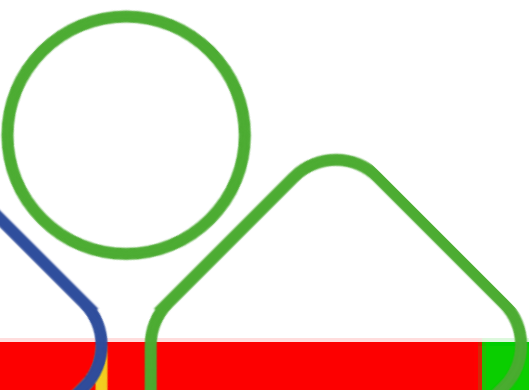
Sejam bem-vindos(as) novamente!



Objetivo do turno vespertino:

- ▶ Retomar o caso de Maria e Lucas como ponto de partida para discutir o cuidado na APS, ampliando o olhar para os demais membros da família e suas necessidades de saúde
- ▶ Continuar a discussão sobre cuidado e boas práticas em saúde nos cursos de vida

Situação-problema 02



Situação-problema 02

Após o atendimento de Maria e Lucas, o enfermeiro percebeu que a família não estava sendo acompanhada. Foi observado que a microárea da família estava descoberta por ACS, mas devido à vulnerabilidade social e agravos em saúde de outros membros da família, o médico de sua equipe e outro ACS realizaram a visita domiciliar e a atualização cadastral da família. Além de Maria e Lucas, moram na residência José, pai de Maria, e Conceição, avó de Maria. José, é um homem de 44 anos, hipertenso e tabagista. Conceição é uma mulher de 62 anos que tem diabetes e é a principal cuidadora do neto.

Situação-problema 02

A visita constatou as seguintes informações relevantes para o cuidado: a família fazia apenas duas refeições por dia e Conceição apresentava ferida no pé, possivelmente relacionada ao diabetes. Além disso, ela deixou de ir à uma consulta com um especialista, pois não foi informada sobre a data oportunamente. Nunca realizou uma mamografia e não realiza o exame citopatológico há dez anos. José deixou de trabalhar há três meses e não encontra emprego, passou a fazer uso de medicamentos para dormir, cedidos pela sua vizinha, pois tem tido insônia de forma recorrente.

Diante da complexidade do caso, a equipe decidiu se reunir para pensar em estratégias de cuidado.

Situação-problema 02

José, pai de Maria, tem 44 anos. Conceição, avó de Maria, tem 62 anos

Família reside em microárea sem acompanhamento de ACS

A família faz apenas duas refeições por dia

Conceição:

- É a principal cuidadora do neto
- Apresenta lesão nos pés, possivelmente relacionada ao diabetes
- Nunca realizou uma mamografia e não realiza o exame citopatológico há dez anos

José:

- É hipertenso e tabagista
- Está desempregado
- Faz uso de medicamentos para dormir, sem receita médica

Articulação com a RAS

Conceição perdeu sua consulta com especialista pois não foi informada sobre a data



Indicadores e boas práticas relacionadas

Cuidado da pessoa com Diabetes

Cuidado da Pessoa com Hipertensão

Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer

Cuidado da Pessoa Idosa

Ações Interprofissionais



Desafios do cotidiano na APS

A ausência de cuidados e de monitoramento coloca a pessoa com diabetes em risco de agravamento da doença e de complicações

Em seu território, a equipe de saúde realiza de forma rotineira a avaliação dos pés de pessoas com diabetes?



Cotidiano na APS

77,9% BR
75,4% RO das UBS orientam as pessoas com doenças crônicas sobre o autocuidado dos pés

58,6% BR
50,5% RO das UBS realizam exame dos pés em pessoas com diabetes

94,6% BR
97,0% RO das UBS solicitam exame de hemoglobina glicada

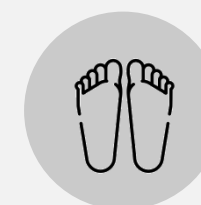
Boas práticas para superar os desafios

Cuidado da Pessoa com Diabetes

- ✓ Consultas regulares com anamnese e exames físicos completos
- ✓ Solicitação e avaliação da hemoglobina glicada
- ✓ Solicitação e avaliação de exames complementares
- ✓ Avaliação antropométrica e nutricional
- ✓ Avaliação dos pés
- ✓ Aferição da pressão arterial
- ✓ Visitas domiciliares regulares



Indicadores relacionados



Cuidado da pessoa com diabetes



Ações Interprofissionais (eMulti)

Cuidado da Pessoa com Diabetes

Previne complicações graves e promove
qualidade de vida

Redução do risco de
amputações

Aumento da adesão
ao tratamento

Deteção precoce de
lesões, alterações
circulatórias ou
neurológicas

Prevenção de
neuropatia,
retinopatia e
nefropatia mental



Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Diabetes



PEC
Marcador de
consumo alimentar



PICS



Academia
da Saúde



PEC
Compartilhamento
do cuidado



Programa Nacional
de Controle do
Tabagismo



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Desafios do cotidiano na APS

No cuidado à pessoa idosa, é importante reconhecer a diversidade, identificar e prevenir riscos e agravos, preservar a autonomia e a qualidade de vida

As equipes da APS no seu município aplicam o IVCF20 na pessoa idosa?



Cotidiano na APS

64,2% BR
65,1% RO das UBS ofertam e preenchem a caderneta de saúde da Pessoa Idosa

62,8% BR
64,4% RO das UBS realizam a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa

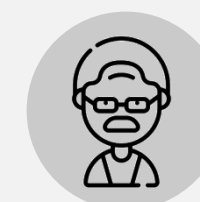
Boas práticas para superar os desafios

Cuidado da Pessoa Idosa

- ✓ Consultas regulares com anamnese e exames físicos completos
- ✓ Acompanhamento de saúde bucal
- ✓ Avaliação antropométrica e nutricional
- ✓ Avaliação Multidimensional (IVCF-20)
- ✓ Visitas domiciliares regulares
- Vacinação contra Influenza



Indicadores relacionados



Cuidado da Pessoa Idosa



Ações Interprofissionais (eMulti)

Potencialidades

Cuidado da Pessoa Idosa

Promove longevidade com saúde e
qualidade de vida

Redução das
hospitalizações

Redução da
mortalidade por
todas as causas na
pessoa idosa

Aumento da
funcionalidade e
autonomia

Promoção do bem-
estar físico e mental



Estratégias para o Cuidado da Pessoa Idosa



Desafios do cotidiano na APS

A visita domiciliar representa uma oportunidade para prestar cuidado à pessoa com hipertensão e identificar os fatores de risco que podem levar a complicações

No seu município, a equipe mínima realiza a aferição de pressão arterial na visita domiciliar?



Cotidiano na APS

88,5% BR das UBS os ACS fazem busca ativa para hipertensos

89,2% BR
88,9% RO das UBS realizam manejo em situações de crise hipertensiva

33,2% BR
35,6% RO das UBS possuem esfigmomanômetro digital com braçadeira

Boas práticas para superar os desafios

Cuidado da Pessoa com Hipertensão

- ✓ Avaliação antropométrica e nutricional
- ✓ Aferição da pressão arterial
- ✓ Solicitação e avaliação de exames complementares
- ✓ Consultas regulares com anamnese e exames físicos completos
- ✓ Visitas domiciliares regulares



Indicadores relacionados



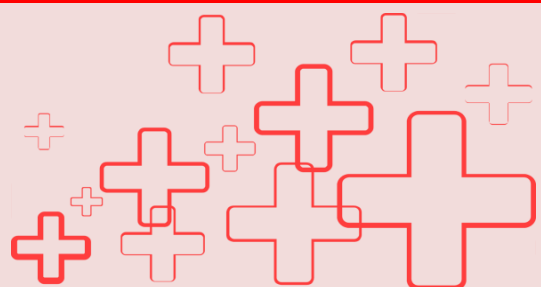
Cuidado da Pessoa com Hipertensão



Ações Interprofissionais (eM

Potencialidades

Cuidado da Pessoa com Hipertensão



Reduz riscos de complicações cardiovasculares e promove mudanças no estilo de vida

Aumento da adesão ao tratamento

Rastreio de sobrepeso e obesidade

Promoção da qualidade de vida de pessoas com hipertensão

Prevenção de complicações como AVC, IAM, nefropatias e outras



Estratégias para o cuidado da Pessoa com Hipertensão



PICS



Programa Nacional
de Controle do
Tabagismo



PEC
Compartilhamento
do cuidado



PEC
Marcador de
consumo alimentar

Desafios do cotidiano na APS

As ações compartilhadas com a eMulti ampliam a capacidade de resposta promovendo o cuidado integral.

No seu município, o compartilhamento do cuidado é uma ferramenta utilizada na gestão de casos complexos?



Cotidiano na APS

41,2% BR das UBS contam com equipes multiprofissionais (eMulti)
13,3% RO

80,2% BR das UBS que têm eMulti fazem reuniões regulares com as demais
77,5% RO equipes da APS

69,8% BR das UBS com compartilhamento de cuidado com eMulti
43,5% RO

Boas práticas para superar os desafios

Ampliação de ações de cuidado compartilhado

- ✓ Atividades coletivas compartilhadas
- ✓ Atendimento individual compartilhado
- ✓ Articulação em rede
- ✓ Projeto Terapêutico Singular
- ✓ Apoio matricial
- ✓ Interconsulta

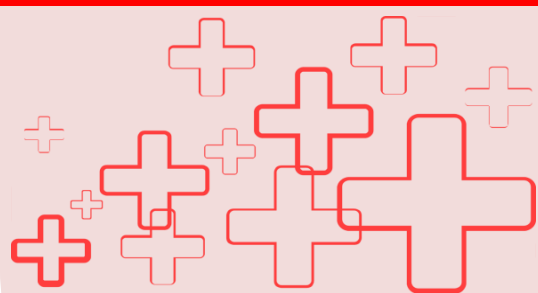


Indicador relacionado



Ações Interprofissionais (eMulti)

Ações de Cuidado Compartilhado



Promove o cuidado integral e centrado na pessoa

Melhoria na
capacidade de
resposta

Promoção da
equidade em saúde

Continuidade do
cuidado

Redução
da fragmentação do
cuidado

Coordenação do
cuidado

Fortalecimento do
trabalho em equipe

Aumento da satisfação
do usuário



Estratégias para Ações de Cuidado Compartilhado



eMulti
Equipes Multiprofissionais na APS



PEC
Compartilhamento
do cuidado



PEC
Garantia do acesso

Desafios do cotidiano na APS

O rastreamento do câncer do colo do útero e da mama em mulheres assintomáticas visa identificar precocemente lesões e cânceres em estágios iniciais para garantir tratamento eficaz e reduzir a mortalidade.

No seu município, os rastreamentos dos cânceres do colo do útero e de mama são feitos de forma organizada?



Cotidiano na APS

85,1% BR

82,9% RO

das UBS com resultado de exame citopatológico em tempo oportuno

57,8% BR

das UBS realizam busca ativa de mulheres com mamografia atrasada

Boas práticas para superar os desafios

Prevenção do Câncer na Mulher

- ✓ Vacinação de HPV para crianças e adolescentes
- ✓ Solicitação e avaliação de mamografia
- ✓ Rastreamento do câncer do colo do útero
- ✓ Consulta sobre saúde sexual e reprodutiva



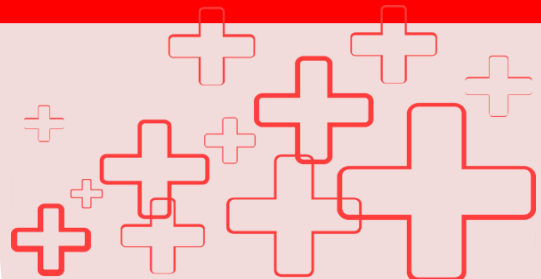
Indicador relacionado



Cuidado da Mulher na
Prevenção do Câncer

Potencialidades

Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer



Reduz as principais causas evitáveis de mortalidade em mulheres

Redução da
incidência do câncer
de colo

Deteccção precoce
do câncer de mama
e do colo do útero

Aumento das
chances de cura

Prevenção do câncer
do colo do útero



Estratégias para o Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer



Agora tem
ESPECIALISTAS
Da consulta ao tratamento



Teste molecular
para detecção do
HPV

INCA

Projeto
Detecta APS

HOSPITAIS
PROADI-SUS

 **PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA**

**MAIS
MÉDICOS**
PARA O BRASIL

Queremos
ouvir vocês:

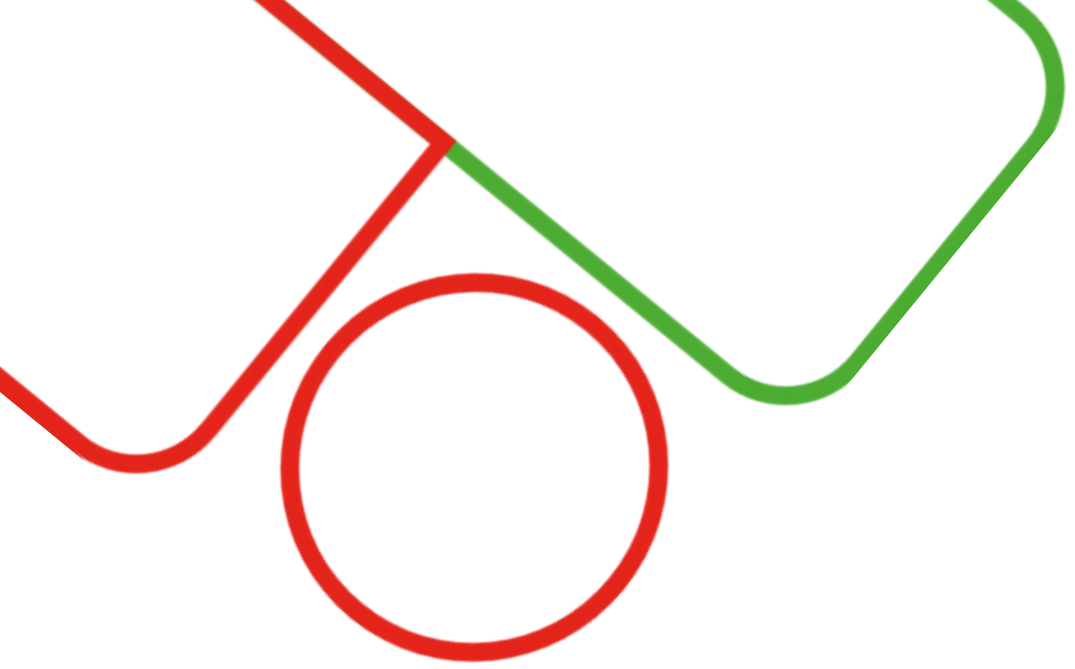
**Como é possível
aprimorar o cuidado
ofertado na APS a partir
das boas práticas
discutidas nessa
tarde?**



ACESSE NOSSO SITE AQUI:

CONFIRA FOTOS, RELATOS E AS
APRESENTAÇÕES.





COMO FOI O SEMINÁRIO?

Sua opinião ajuda a
qualificar os próximos





Vocês já sabem, mas não
custa lembrar:

**na APS precisa existir
cooperação e integração
entre toda a equipe e
serviços da unidade**